



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PARAÍBA**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA
CAMPUS PATOS**

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA
SERVIDORA JANAINA DA SILVA BEZERRA EM SEU
PERÍODO DE AFASTAMENTO DO PAÍS.**

PARAÍBA, JUNHO DE 2018.

ÍNDICE

- 1. CURSO DE INGLÊS**
- 2. LUGARES VISITADOS**
- 3. IMAGENS**
- 4. CONCLUSÃO**

1. CURSO DE INGLÊS

O curso de inglês realizado na ILSC Language Schools teve a duração de quatro semanas, iniciando-se no dia 23 de abril e encerrando-se em 18 de maio. No primeiro dia, foi realizado um teste de nivelamento, no qual cada estudante escrevia uma redação e passava por uma entrevista, após a análise dessas duas atividades, eram determinados o nível e o curso para o avaliado. No meu caso, fui enquadrada no nível Intermediário 1 (I1) e encaminhada para os cursos de conversação e gramática correspondentes a este nível. As aulas de conversação aconteciam no turno da manhã, entre às 9h e 12h, já as aulas de gramática, ocorriam à tarde entre às 13h e 14:30h. Para o recebimento do certificado de conclusão do curso, era necessário a presença em 80% das aulas. Além disso, a escola oferecia uma série de atividades extra classe, de caráter voluntário, para o aprendizado e a prática do inglês, tanto nas suas dependências, quanto em lugares pela cidade de Toronto.

As aulas de conversação da turma na qual fui alocada foram ministradas pela professora Angela Deocampo, as aulas de gramática, por sua vez, foram ministradas pela professora Susan Craig. No tocante às primeiras, o objetivo principal encontrava-se no desenvolvimento da fluência e da capacidade de compreensão dos estudantes (speaking and listening), abordando temas cotidianos e situações e conversas comuns no dia a dia. O material utilizado para tais fins era um livro didático oferecido pela própria escola aos cursistas. Semanalmente uma avaliação era realizada, no geral, tais avaliações consistiam em apresentações em grupo ou sustentação oral individual de algum tema proposto pela professora. No que diz respeito as aulas de gramática, o conteúdo das mesmas se vinculava diretamente ao nível de conversação do estudante, portanto, os dois cursos – manhã e tarde – dialogavam e reforçavam as habilidades e temas um do outro. Não existia um livro ou material específico nos estudos de gramática, sendo fornecidos diversos materiais ao longo das aulas pela professora. Também não existia uma

avaliação formal, pois os cursos da tarde são entendidos como espécies de disciplinas “optativas” que auxiliam nos cursos principais realizados pela manhã.

A experiência de estudar um mês de inglês imersa na língua foi absolutamente diferente de qualquer estudo de inglês que eu já havia realizado no Brasil. Para além da excelente qualidade dos professores e da metodologia de ensino adotada pela ILSC, o uso do idioma de forma constante e compulsória, termina por aprofundar o seu domínio do mesmo numa velocidade infinitamente superior. Nesse sentido, o certificado que atesta ao final do curso que saí do nível I1 para o I2 em um mês não da conta da complexidade de interações e aprendizados que a imersão no idioma me proporcionou.

Para ficar em apenas um exemplo, as situações cotidianas que são impossíveis de serem, em sua totalidade, reproduzidas numa sala de aula de um curso de idiomas, me forneceram aquisição de vocabulário que dificilmente de outra maneira conseguiria me apropriar. As nuances e as vicissitudes da língua, que é uma estrutura em constante transformação, são apreendidas pelo estudante de uma maneira muito mais profunda. Ao final do mês de curso, os outros servidores comentavam que, mesmo com todo o aprendizado, 30 dias se configuravam como pouco para todo o restante que poderíamos desenvolver.

2. LUGARES VISITADOS

Toronto possui uma série de aparelhos culturais e científicos para serem conhecidos e explorados. Segue abaixo o relato de alguns dos que visitamos.

2.1. Royal Ontario Museum em Toronto

O Royal Museum é um dos maiores e mais importantes do mundo, conta com um grande acervo de história natural e cultural. Ao todo, o conjunto das suas instalações estão

distribuídas por seis ambientes. Indubitavelmente, a parte mais impressionante de seu acervo é a que diz respeito a história do extremo oriente: China, Coreia e Japão. Particularmente, eu nunca tinha visto, em nenhum museu que já visitei, uma diversidade tão grande de peças e artefatos históricos dessas regiões, incluindo diferentes períodos históricos, desde 2000 a.C. até a história contemporânea do século XX. O museu conta também com peças do Oriente Médio e da Europa de diversos momentos históricos.

Além disso, o museu possui uma rica coleção de história natural, com exemplares, inclusive, da mega fauna americana extinta no período posterior a última era glacial.

2.2. University of Toronto

A Universidade de Toronto é a maior e mais antiga dentre as canadenses. Possui cerca de dezesseis faculdades e tem sob seu funcionamento vários *campi*. Visitamos a Universidade e suas dependências, como a biblioteca central. Esta, por ocasião de nossa visita, hospedava uma exposição sobre estudos em iídiche.

2.3. Ontario Science Centre

O Centro de Ciências de Ontário consiste num conglomerado de exposições científicas, murais sobre história e filosofia da ciência, atividades interativas e experimentos científicos para adultos, jovens e crianças. Conta também com um pequeno planetário que, além de reproduzir o filme, tem a presença de um assistente que explica e interage com os ouvintes.

O Centro se constitui num excelente local de incentivo ao interesse científico, especialmente para crianças e jovens em idade escolar. Não por acaso, este é um dos públicos privilegiados que frequenta o local.

2.4. Art Gallery

A galeria de arte de Toronto dispõe no seu acervo de exemplares de arte moderna e contemporânea, tanto da Europa, quanto do Canadá. Inclusive, algumas peças de grandes expoentes da pintura como Van Gogh e Rembrandt. Além disso, a Galeria possui muitas obras antigas e medievais, no caso dessas últimas, parte importante do seu acervo consiste em arte popular como artesanato e peças de uso comum do período. Quando da

nossa visita, a instalação principal era “Infinity Mirrors”¹ da artista plástica japonesa Yayoi Kusama, que esteve nos últimos anos em algumas galerias de arte brasileira sob administração do Centro de Cultura do Banco do Brasil (CCBB).

2.5. Ripley’s Aquarium of Canada

O Aquário de Toronto tem dimensões impressionantes, para realizar a visita e ver tudo que ele contém, são necessárias, no mínimo, três a quatro horas. Existem amostras de praticamente todo tipo de espécie da vida marinha, como também muitos tipos de animais e plantas que vivem em rios. Acontecem também alguns tipos de apresentações e shows nos quais o público pode participar e interagir com os animais.

¹ No Brasil essa exposição teve seu título traduzido como “Obsessão Infinita”.

3. IMAGENS

3.1. AQUARIUM



3.2. Museum



3.3. High Park



4. CONCLUSÃO

A experiência do intercâmbio realizado foi positiva em todos os aspectos. Tanto do ponto de vista profissional, com a qualificação do inglês e as possibilidades acadêmicas que o domínio deste idioma proporciona. Quanto do ponto de vista do crescimento cultural e intelectual. A possibilidade de conviver durante um mês numa sociedade multicultural como Toronto, possibilita apreender um cosmopolitismo que, poucas cidades oferecem, ao menos naquela intensidade. Poder observar e conhecer a ILSC e seus métodos, permitiu também uma reflexão acerca das diferentes metodologias de aprendizagem que utilizamos no âmbito do trabalho docente no IFPB.

Acredito que o IFPB deve valorizar iniciativas como essa e incentivar seus servidores a passarem por tal experiência.